

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ APED -FLASH REPORT RETAIL – SETEMBRO 2025	12
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	15
✓ RECORTES DE IMPRENSA	16

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ECONOMIA CIRCULAR** – Indústria da alimentação animal apresenta a sua contribuição para o Pedido de Evidências
- **SUSTENTABILIDADE** – Conselho do Ambiente aprova posição comum sobre a alteração da Lei Europeia do Clima
- **DESFLORESTAÇÃO** – Ponto de situação do EUDR na sequência do Conselho do Ambiente e da apreciação da proposta da Áustria; presidência da Dinamarca vai avançar com nova proposta para análise no COREPER
- **BOLSA DO PORCO (06/11/25)**: Descida para os 1,982 €/kg carcaça (- 0,010 €)
- **BOLSA DO BOVINO (06/11/25)**: Subidas de 0,03 € nos Novilhos e de 0,04 € nas Novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 03/11/25 a 09/11/2025)**:
  - AVES**: Estabilidade nos frangos e peru; subida nos ovos
  - BOVINOS**: Estabilidade em todos os mercados representativos
  - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e manutenção nos leitões
  - OVINOS**: Tendência mista, maioritariamente de estabilidade
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INFORMAÇÃO DE CONJUNTURA DA APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Questões veterinárias e fitossanitárias; alteração do Regulamento relativo às inspeções *post-mortem* de bovinos, ovinos e caprinos
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o Orçamento da PAC e questões ligadas ao setor agrícola, nomeadamente a perda de quase 10% das explorações agrícolas em 5 anos; Pedro Pimentel reflete sobre o valor das marcas e a proximidade dos consumidores

## ECONOMIA CIRCULAR – Indústria da alimentação animal apresenta a sua contribuição para o Pedido de Evidências

A Comissão Europeia realizou uma consulta pública para recolher contributos para a [Lei da Economia Circular](#), cuja publicação está prevista para o quarto trimestre de 2026.

A FEFAC apresentou o seu contributo, destacando o papel dos «alimentos circulares» como instrumento para alcançar os objetivos da Bússola da Competitividade da UE em matéria de competitividade, descarbonização e redução das dependências estratégicas.

Na contribuição, a nossa organização europeia recomendou que a Lei da Economia Circular incluísse explicitamente a **manutenção da circularidade dos nutrientes na cadeia de valor alimentar como um objetivo fundamental**, abrangendo, assim, também a facilitação do acesso das rações a certos recursos seguros que estão atualmente excluídos pela regulamentação em vigor, conforme referido no [Catálogo Circular de Alimentos para Animais](#).

A FEFAC também coassinou um [apelo conjunto sobre nutrientes na Lei da Economia Circular da UE](#), juntamente com 40 outras partes interessadas (incluindo a EFPPA e a EFFPA), salientando a **necessidade de abordar os obstáculos regulamentares à reciclagem de nutrientes**.

À semelhança da mensagem transmitida no Catálogo Circular de Alimentos para Animais, o apelo conjunto faz referência, entre outros aspetos, à modernização dos Regulamentos relativos aos subprodutos animais e aos alimentos para animais, a fim de melhorar a coerência e a compreensão dos utilizadores, facilitar e eliminar obstáculos injustificados à circularidade, mantendo simultaneamente as garantias de segurança e confiança na cadeia alimentar.

## SUSTENTABILIDADE - Conselho do Ambiente aprova posição comum sobre a alteração da Lei Europeia do Clima

Em 5 de novembro de 2025, os Ministros do Ambiente da UE chegaram a [acordo](#) sobre a posição do Conselho («abordagem geral») relativa à alteração da lei europeia sobre o clima, que estabelece uma **meta vinculativa para a UE de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) em 90 % até 2040.**

O acordo constitui um passo fundamental no caminho da UE para alcançar a neutralidade climática até 2050.

O Conselho manteve a proposta da Comissão de uma meta para 2040 de redução das emissões de GEE em 90 %, incluindo um conjunto de flexibilidades, com alguns ajustes:

- a possibilidade de utilizar créditos de carbono internacionais de alta qualidade para dar um «contributo adequado» para a meta de 2040, quantificado em até 5 % das emissões líquidas da UE em 1990, correspondendo a uma redução interna das emissões líquidas de gases com efeito de estufa em 85 % em relação aos níveis de 1990 até 2040, de uma forma ambiciosa e economicamente eficiente, a partir de 2036, incluindo um período-piloto para o período 2031-2035;
- um papel para as remoções permanentes de carbono a nível nacional no âmbito do regime de comércio de licenças de emissão da UE (ETS) para compensar as emissões residuais difíceis de reduzir;

- maior flexibilidade dentro e entre setores e instrumentos para apoiar a consecução das metas de forma simples e económica, permitindo aos Estados-membros colmatar as lacunas num setor sem comprometer o progresso global;

O Conselho introduziu também uma disposição para adiar por um ano, de 2027 para 2028, a entrada em vigor do regime de comércio de licenças de emissão da UE para os edifícios e os transportes rodoviários (ETS2).

A Presidência do Conselho dará início às negociações com o Parlamento Europeu assim que este último adotar a sua posição, com vista a chegar a acordo sobre o texto final da alteração.

Na reunião do Conselho ENVI de 5 de novembro, os Ministros também [aprovaram](#) uma contribuição nacionalmente determinada (NDC em inglês) atualizada da UE e dos seus Estados-membros, que será apresentada à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) antes da COP30 (10-21 de novembro de 2025, Belém, Brasil).

Este acordo foi bem recebido pela Comissão Europeia, que liderará a delegação da UE na COP30. A Federação Internacional da Indústria de Alimentos Compostos (IFIF) também estará presente nesta Cimeira.

## **DESFLORESTAÇÃO – Conselho do Ambiente discutem proposta austríaca de adiamento da entrada em vigor do EUDR**

Como referimos em comunicação para a Indústria no último ponto de situação sobre o EUDR, no dia 4 de novembro de 2025, o Conselho ENVI discutiu o EUDR, depois da Áustria ter proposto o tema “Necessidade urgente de adiamento e simplificação substancial do Regulamento da UE sobre a Desflorestação” no ponto relativo a “Outros assuntos» ([ver gravação](#)).

Em consonância com a sua [nota informativa](#), a Áustria apelou a:

- uma suspensão imediata da aplicação do EUDR por um ano para todos os operadores, até que sejam concluídas discussões genuínas sobre simplificações eficazes;
- revisão substantiva do EUDR, incluindo, entre outras coisas, uma categorização de países/regiões com base no risco, com isenções para áreas de risco insignificante;
- medidas concretas de simplificação, incluindo limites de minimis, reconhecimento dos sistemas existentes e requisitos mínimos de comunicação ao longo da cadeia de valor;
- um processo político adequado, com tempo suficiente para análise técnica, em vez de uma adoção apressada sob pressão de tempo.

**15 Estados-Membros (SE, CZ, GR, LU, LV, EE, LT, SK, PT, FI, IE, HU, IT, PL, SI), entre os quais Portugal, manifestaram o seu apoio à proposta austríaca de adiamento, enquanto vários outros se associaram ao apelo a mais simplificações.**

Apenas a Espanha se pronunciou a favor da adoção integral da proposta da Comissão (ou seja, sem adiamento), enquanto os Países Baixos (que se espera que se abstenham na votação devido às recentes eleições federais) fizeram uma “declaração de análise geral”, apontando para os investimentos já realizados.

Não foram feitas declarações por BE, BG, CY, DE, FR, HR, MT e RO, embora haja rumores de que a França esteja inclinada a apoiar a ideia de um adiamento de um ano.

Uma alteração não pública da Áustria tem circulado, replicando a proposta de adiamento da Comissão Europeia em outubro de 2024, enquanto solicita à Comissão que proponha uma

simplificação para os operadores, operadores a jusante e comerciantes em países com risco insignificante de desflorestação até abril de 2026.

Entretanto, a Comissária Europeia para o Ambiente, Jessika Roswall, afirmou que uma abordagem de «parar o relógio» não é uma opção politicamente viável e faria com que a situação atual se repetisse no próximo ano. Afirmou ainda que aceitar a proposta da Comissão seria a melhor maneira de proporcionar rapidamente segurança jurídica às empresas europeias, uma vez que uma discussão prolongada significaria que a versão atual do EUDR entraria em vigor por defeito, sem nenhuma das simplificações atualmente propostas.

Como sabem, não é esta a nossa posição, pelo contrário, como fizemos sentir aos Ministros do Ambiente e da Agricultura e, posteriormente, aos eurodeputados portugueses no Parlamento Europeu.

Espera-se que a Presidência dinamarquesa do Conselho da UE prepare uma posição comum para o mandato de negociação do Conselho na reunião do COREPER de 14 de novembro.

Ao nível do Parlamento Europeu, os coordenadores ENVI dos diferentes partidos chegaram a um acordo interno sobre a aplicação da regra do procedimento de urgência. Esta será submetida formalmente a votação na *mini-sessão* plenária de 12 de novembro, onde se espera que seja aprovada.

**Esta abordagem “acelerada” significa que o Parlamento irá ignorar o passo habitual de nomear uma comissão responsável pelo relatório, bem como os pareceres de outras Comissões.**

Numa reunião de partes interessadas organizada pela eurodeputada Christine Schneider (PPE, DE – relatora da EUDR para a alteração do regulamento da Comissão em 2024) em 6 de novembro, Schneider falou sobre a prioridade fundamental de obter um adiamento de um ano. Salientou ainda que é melhor evitar negociações “demoradas” como as que ocorreram no ano passado.

**Para evitar que se repita a mesma situação no próximo ano, salientou a necessidade de um compromisso para que as instituições da UE possam trabalhar em medidas de simplificação reais no início de 2026.**

**Em termos de calendário, espera-se que a posição do PE seja votada na sessão plenária que terá início a 24 de novembro, onde a FEFAC prevê estar presente para se reunir com os deputados europeus.**

O grupo político ECR contactou o PPE para trabalharem em conjunto num “pacote de reformas específicas”, incluindo a suspensão do adiamento, uma “simplificação genuína” e um calendário de implementação harmonizado e realista.

A 5 de novembro, o eurodeputado Pascal Canfin (Renew, FR) organizou um evento intitulado «Time to Deliver EU deforestation law for Business» (É hora de aprovar a lei da UE sobre a desflorestação para as empresas) no Parlamento Europeu, onde Canfin afirmou que o Grupo Renew considera aceitável a proposta de simplificação da EUDR, mas sublinhou a necessidade de receber mais contributos do setor privado.

Declarou-se aberto a discutir um período de carência superior a 6 meses, mas sem adiamento da implementação, para permitir o teste ao vivo da EUDR. A 11 de novembro (16h), a Comissária Roswall realizará uma troca de ideias com a Comissão do Ambiente do Parlamento sobre a proposta da Comissão.

Em 4 de novembro, o presidente da FEFAC, Pedro Cordero, e o Secretário-Geral, Alexander Döring, reuniram-se com Pierre Bascou (Diretor-Geral adjunto da DG AGRI) para discutir o impacto e a perturbação das cadeias de abastecimento de soja após a publicação da proposta de simplificação específica da Comissão.

**Os representantes da FEFAC reiteraram que muitas empresas de rações contrataram entregas de soja até setembro do próximo ano e não têm garantias de receber as mercadorias, devido às incertezas jurídicas causadas pela proposta inesperada da Comissão.**

A DG AGRI declarou estar profundamente frustrada com a nova proposta, que foi publicada sem consulta. **Irão reportar, “ao mais alto nível”, o impacto negativo esperado no mercado e a perturbação do abastecimento essencial de soja.**

Acolheram com agrado quaisquer soluções possíveis para prevenir ou minimizar o risco de perturbação do comércio, registando com interesse as diretrizes de longa data da FEFAC para o abastecimento de soja e o programa de referência com o ITC, como uma abordagem alternativa para fornecer provas da legalidade das importações, idealmente apoiada pelas autoridades dos países exportadores.

A FEFAC salientou a necessidade de reconhecimento e apoio por parte dos governos exportadores, tal como já foi oferecido pelos EUA (para o SSAP) e pela Argentina (para o VISEC), apelando à utilização dos instrumentos de facilitação do comércio da UE previstos nos acordos comerciais existentes. Os serviços da DG TRADE também aconselharam a FEFAC e os seus membros e parceiros da cadeia de valor a destacarem publicamente e diretamente aos Estados-membros as suas preocupações relativamente à perturbação do mercado.

Entretanto, a [declaração conjunta das partes interessadas](#) alargou-se a 29 associações signatárias, incluindo agora o COPA/COGECA e a Federação Europeia do Café (ECF em inglês). O grupo está a discutir possíveis alterações conjuntas, mas, entretanto, divulgou ativamente a declaração conjunta às Representações Permanentes dos Estados-membros.

Em 4 de novembro, 93 organizações da sociedade civil publicaram uma [declaração conjunta](#) apelando ao Parlamento Europeu e aos diferentes países para que garantam a implementação atempada do EUDR em 30 de dezembro de 2025 e se abstenham de enfraquecer ainda mais o texto legislativo, afirmando que as alterações propostas pela Comissão Europeia já são significativas.

**Fontes:** DG AGRI, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 06 de novembro de 2025

**1,982 € (Descida de € 0.010)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	06 de novembro	1.359	Lérida: Euros peso/vivo
França	06 de novembro	1,517	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	31 de outubro	1.620	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	06 de novembro	1,530	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	05 de novembro	1,700	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 13 de novembro de 2025, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 45 de 06 de novembro de 2025

**TENDÊNCIA:** Subida de € 0,03 nos Novilhos e de € 0,04 nas Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Na sessão desta semana o resultado foi a subida de € 0,03 dos Novilhos e de € 0,04 nas Novilhas e a manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,65
Novilhas	7,66
Vitela	6,76
Vacas	5,03

**Observações:** As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 13 de novembro de 2025, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,35	7,35	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,55	6,55	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,65	5,75	1,77%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,24	5,79	10,50%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,80	3,80	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,35	2,35	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,55	2,60	1,96%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,50	4,17%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,40	4,35%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,87	1,81	-3,21%
Beira Interior	1,88	1,86	-1,06%
Beira Litoral	1,84	1,82	-1,09%
Entre Douro e Minho	1,94	1,92	-1,03%
Ribatejo e Oeste	1,79	1,77	-1,12%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,85</b>	<b>1,83</b>	<b>-1,08%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,54	4,65	2,42%
Algarve	4,83	4,83	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,50	4,50	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	225,00	223,00	-0,89%
Cevada Forrageira (Hexástica)	222,00	220,00	-0,90%
Milho Forrageiro	222,00	219,00	-1,35%

Semana Anterior: De 27/10 a 02/11/2025  
 Semana Corrente: De 03 a 09/11/2025  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 43, Vol. 68

Price Survey

Oct 30, 2025

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Oct 29 2025	Change	Oct 23 2025	Oct 16 2025	Sept 2025	Aug 2025	Sept 2024	Jan Sept 2025	Jan Sept 2024
Soybeans,Brazil, fob	457 D	+1.1%	452 D	441 N	446	447	439	415	432
Soybeans, U.S., fob Gulf	440 D	+4.0%	423 D	404 N	403	405	419	410	449
Soybeans, Brazil, cif Rott	..		463 N	451 N	484	461	465	447	478
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	463 N	+2.9%	450 N	435 N	441	437	441	441	478
Soybean oil, US, fob Gulf	1095 D	-3.4%	1133 N	1139 N	1140	1233	959	1134	1029
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1051	+1.7%	1033	1044	1124	1202	937	1077	990
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1274 D	+2.2%	1246 D	1264 D	1250	1298	1088	1216	1019
Soybean oil, Brazil, fob	1112 D	-1.4%	1128 D	1150 N	1134	1133	983	1077	934
Soybean oil, Argentina, fob	1095 D	-2.1%	1118 N/D	1133 N	1099	1107	945	1050	905
Soy,meal,44/45%,Hmb,fob exmill	389 D	+8.2%	341 N	321 N	332	327	414	334	437
Soya pell, 48%, Brazil, fob	329 D	+3.1%	319 N	300 N	306	305	385	315	393
Soya pell, 47%, Arg, fob	340 D	+6.3%	320 N	299 N	302	303	383	315	397
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	..		371 N	346 N	357	352	442	362	444
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	..		..	346 N	355	348	440	357	439
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	380 N/D	0.0%	380 N	385 N	396	409	485	394	495
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 N/D	0.0%	1200 N	1200 N	1219	1275	1844	1396	1882
Sunseed, EU, cif Amsterdam	695 D	+1.5%	685 N/D	665 N	650	585	538	612	501
Sunseed, fob Black Sea	655 D	+1.6%	645 N/D	625 N	608	540	497	579	465
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1380 D	-2.1%	1410 N/D	1360 N/D	1316	1279	1072	1237	1006
Sunoil, Arg., fob	1240 D	0.0%	1240 N/D	1210 N	1165	1161	975	1128	913
Sunoil, Black Sea(c)	1290 D	+0.4%	1285 N/D	1270 N	1237	1205	968	1155	869
Sunmeal, Ukraine, DAF	215 N/D	-2.3%	220 N	215 N	228	231	203	226	222
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	561 N/D	+2.0%	550 N/D	547 N	550	539	520	550	491
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1267 D	-2.9%	1305 N	1281 N/Ja	1270	1216	1053	1201	1027
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	238 D	+8.2%	220 N	196 N	237	238	313	288	309
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4993 N/D	-1.4%	5065 N	4888 N	4941	4624	8054	4374	8564
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1265 D	-1.9%	1290 N	1290 N	1247	1300	1108	1211	1020
Palm oil RBD, Mal, fob	1050 D	-3.2%	1085 N	1080 N	1087	1078	988	1048	906
Palm oil crude, Indonesia, fob	1110 D	-1.8%	1130 N	1135 N	1132	1129	1035	1098	942
Palm olein RBD, Mal, fob	1058 D	-2.9%	1090 N	1085 N	1090	1082	990	1053	910
Palm stearin RBD, Mal,fob	1030 N/D	-3.1%	1063 N	1065 N	1060	1052	1008	1029	915
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1130 D	-5.8%	1200 N	1165 N	1158	1150	1104	1119	1014
PFAD, Malaysia, fob	1020 N/D	-1.3%	1033 N	1038 N	1021	973	853	972	804
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1990 N/D	+10.6%	1800 N/D	1960 N/D	2087	1960	1523	1874	1233
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	201 D	+1.5%	198 N	196 N	199	190	196	192	197
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1660 N/D	-1.2%	1680 N	1710 N	1725	1813	1155	1666	934
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2470 N/D	-1.2%	2500 N/D	2545 N/D	2592	2736	1733	2498	1402
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		..	211 N	169	182	84	186	166
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6520	+0.5%	6490	6520	7383	8193	9053	8056	6945
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2600 N/D	0.0%	2600 N	2600 N	2525	2538	3850	2673	4782
Fish oil, Peru, fob	2450 N/D	0.0%	2450 N	2450 N	2450	2450	3875	2598	6352
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1755 N/D	+0.3%	1750 N	1760 N	1759	1733	1684	1666	1720
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1645 N/D	0.0%	1645 N	1645 N	1515	1490	1395	1415	1559
Fishmeal Peru fob Super Prime	1900 N/D	0.0%	1900 N	1900 N	1795	1770	1618	1681	1903
Linseed, cif N.W. EUR	625 D/Ja	-1.6%	635 D/Ja	655 N	693	699	643	743	632
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1380 D	-0.7%	1390 N/D	1410 N	1508	1500	1245	1448	1236
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	495 D	-1.0%	500 N/D	500 N	512	516	490	512	466
Castoroil,any org,ex-tank Rott	1910 D	0.0%	1910 N/D	1900 N	1871	1896	1904	1882	1862
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3940 D	-0.1%	3945 N	3945 N	4073	4135	3770	4101	3747
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	235 D	+3.5%	227 N	221 N	234	236	256	234	240
Corn,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	210 D	+1.0%	208 N	203 N	207	203	202	212	195

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indon. origin.

**Hamburg Market Prices - On October 29, 2025 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Nov/Dec 316-318a, Jan/Mar 323-325a, Apr/Jun 330-332a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Dec 1100a, Jan/Mar 1120a, Apr/Jun 1125a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Dec 204-206, Jan 214-216a., Feb/Apr 231-233a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +55 as of Oct 29 and +45 as of Oct 23.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Oct 29, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1636 and on Oct 23, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1593.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2025: 1.1732, Aug 2025: 1.1631.

Fonte: Oil World



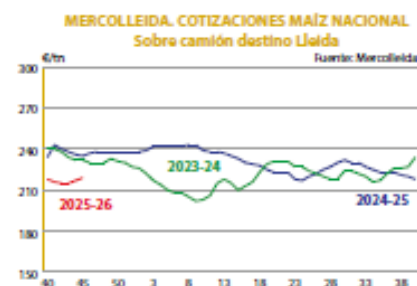
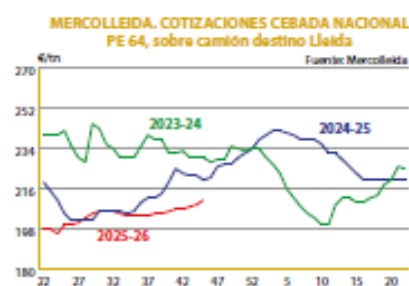
# CEREALES Y PIENSOS

## Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la Lonja de Mercorleida. Viernes 7 de noviembre

Producto	Tiempo	Posición	31 octubre	7 noviembre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	232,00	234,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	227,00	229,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	227,00	228,00	+1,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	217,00	219,00	+2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	218,00	220,00	+2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	220,00	223,00	<b>+3,00</b>	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-mayo 2026	s/Tarr/almacén	-,-	224,00		Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	209,00	211,00	<b>+2,00</b>	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	217,00	219,00	+2,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	217,00	219,00	+2,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	212,00	216,00	+4,00	Contado
Maíz importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	213,00	217,00	+4,00	Contado
Maíz importación	iembre 2026	s/Tarr/almacén	214,00	217,00	<b>+3,00</b>	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	sin oferta	214,00		Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	470,00	475,00	+5,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	355,00	360,00	+5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Diciembre	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina soja importación 47%	Ene-junio 2026	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	162,00	180,00	+18,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	160,00	170,00	+10,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	252,00	255,00	+3,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	240,00	245,00	+5,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina colza 00 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	225,00	240,00	+15,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-junio 2026	s/Tarr/almacén	225,00	235,00	+10,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	195,00	198,00	+3,00	
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	250,00	253,00	+3,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	248,00	250,00	+2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	248,00	250,00	+2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-Mayo 2026	s/Tarr/almacén	253,00	253,00	0,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	sin oferta	sin oferta		30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.065,00	1.060,00	-5,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Noviembre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Noviembre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	222,00	225,00	+3,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	234,00	234,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	204,00	204,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	193,00	193,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

## Flash Report | Retail

setembro 2025



Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

### SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou um crescimento de 5,4% em setembro de 2025, face ao período homólogo do ano anterior.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 2,4% em setembro, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma melhoria do indicador de confiança dos consumidores e uma quebra do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal o indicador da atividade económica aumentou 1,8% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado cresceu 2,9%.

### VENDAS

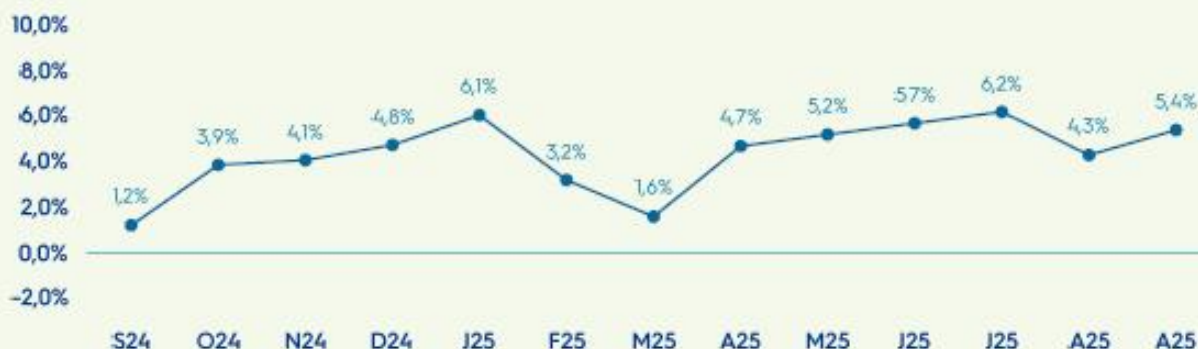
Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
set-25	5,4%	5,7%	6,0%	3,7%	5,2%	5,5%	0,4%	6,6%	12,0%	1,2%	7,1%	4,1%
Últimos 12 meses	4,6%	6,6%	7,0%	3,6%	3,1%	3,9%	-2,3%	5,2%	9,3%	0,9%	4,1%	4,5%

Fonte: INE

### VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manut. Recorrente Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
set 25 vs set 24	2,4%	4,0%	1,6%	0,2%	-1,4%	-1,7%	1,0%	2,1%
Últimos 12 meses	2,4%	2,7%	2,1%	-0,7%	-1,0%	1,3%	2,7%	2,1%

Fonte: INE

## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

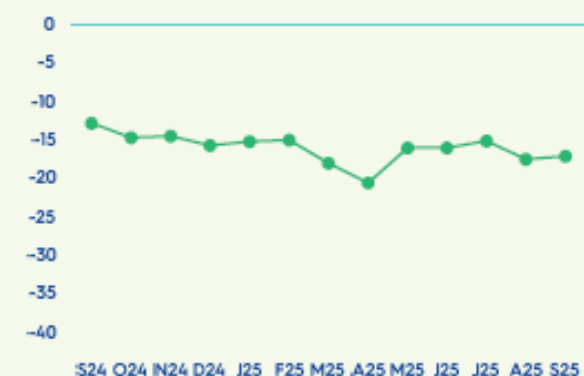
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

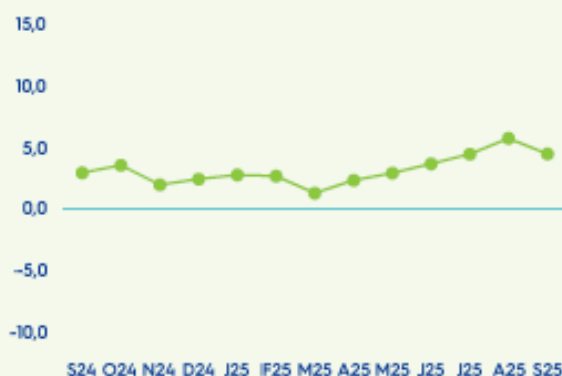
## INDICADOR DE CONFIANÇA

## CONSUMIDORES



Fonte: INE

## COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

## ATIVIDADE ECONÓMICA

## INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	SET 24	AGO 25	SET 25
Atividade económica	1,8%	1,8%	1,8%
Consumo Privado	2,7%	3,1%	2,9%

Fonte: Banco de Portugal

## METODOLOGIA

### ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

#### CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

#### PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

#### CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

### INDICADOR DE CONFIANÇA

#### INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

#### INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

#### SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc).

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

#### INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 06 de novembro de 2025

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2241 da Comissão de 5 de novembro de 2025,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/627 no que se refere às inspeções post mortem de bovinos, ovinos e caprinos [PDF](#)

**Decisão nº 164/2025 do Comité Misto do EEE de 11 de julho de 2025,**  
Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2025/2099] [PDF](#)

**Decisão nº 165/2025 do Comité Misto do EEE de 11 de julho de 2025,**  
Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2025/2100] [PDF](#)

**Decisão nº 166/2025 do Comité Misto do EEE de 11 de julho de 2025,**  
Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2025/2101] [PDF](#)

**Decisão nº 167/2025 do Comité Misto do EEE de 11 de julho de 2025,**  
Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2025/2102] [PDF](#)

**Decisão nº 168/2025 do Comité Misto do EEE de 11 de julho de 2025,**  
Que altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2025/2103] [PDF](#)



04.novembro.2025

## A VIDA CALMA DE UM AGRICULTOR - Filipe Corrêa Figueira

**A quem pergunta o que faz um agricultor de culturas permanentes, responde sardonicamente que fica "a vê-las crescer, sentado debaixo do chaparro". A lufa-lufa em que anda desde as 5 horas da manhã só a vê quem a vive.**

Como é calma a vida no campo!

O Jerónimo, agricultor numa propriedade que já vem resistindo há sete gerações, entre revoluções e PAC, levanta-se pelas cinco e meia da manhã. Não precisa de despertador — o hábito, o galo e a consciência do trabalho que o espera são despertadores suficientes.

A mulher ainda se vira na cama, os seus resmungos entrecortados pelo cântico dos passarinhos.

Enquanto bebe o café da máquina que nunca funciona à primeira, o Jerónimo pensa no dia que o espera. Hoje tem o grupo da poda — os mesmos que deveriam ter começado há dez dias, mas "houve uns trabalhos a mais" noutro sítio. Chegam ao nascer do sol, cheios de pressa. Querem mostrar serviço, mas ouvem pouco e entendem menos. O Jerónimo dá-lhes instruções, fala da importância da higienização das tesouras, da forma correta de fazer o corte, da direção do ramo. Eles acenam com a cabeça. Ele sabe que daqui a pouco terá de lá voltar...

Pelas nove, tem marcado encontro com o homem das máquinas pesadas. Às nove e meia, lá aparece, sereno, como se o tempo no campo corresse em maré lenta. Nem "ai" nem "ui", visto que a meia hora só interessa quando for para assinar a folha de obra. O Jerónimo suspira. A verdade é que o esperou mês e meio, e comparado com isso meia hora já é uma vitória. Explica-lhe o que é preciso fazer — recauchutar umas valas, retirar umas pedras, instalar um pontão metálico — e segue caminho, porque o dia não se faz de conversas.

Pausa para aproveitar e inspirar um pouco do ar puro do campo, antes que comece o *ralenti* da giratória de 30 toneladas...

Mais à frente vê o trator parado. Aproxima-se e o empregado aponta-lhe o pneu: um rasgão fundo, fruto de um encontro infeliz com um pedaço de xisto. Dali não sai. Liga ao homem dos pneus, que não atende — deve estar "noutro serviço", como sempre. Mais tarde tentará outra vez, visto que o hábito de devolução de chamadas parece ter ficado juntamente com as tradições que se vêm perdendo. O Jerónimo desvia o empregado para outros trabalhos e reflete na fatura que alcançará os quatro dígitos que já vai ter de arcar graças a este infortúnio sem qualquer culpado.

Passa pela casa de rega para verificar se a fórmula que só lhe tem causado atritos não voltou a entupir os filtros das bombas doseadoras. Voltou. Bombas paradas e os filtros das doseadoras estão novamente cheios da fórmula de fertilizante que devia alimentar as plantas, mas prefere solidificar-se como cimento químico. Desmonta, lava, monta outra vez. Funciona.

Uma mangueirada para limpar o chão, as mãos, e passar um fresco pela face. Que boa é a vida no campo!

Pensa em ir verificar os bebedouros dos porcos alentejanos — e ainda bem que o faz. O chupador já está fora de água, tal o avanço da campanha de rega. Tem de arranjar mais tubo para estender o chupador para uma zona de maior profundidade. A bomba também desferrou e perde mais uma horita a pôr tudo em condições.

Que bonito espelho de água num Alentejo seco pela inação humana – os patos levantam voo quando a bomba volta a trabalhar.

Decide aproveitar para ir ver o setor mais afetado pela cigarrinha verde – praga-chave nos estágios iniciais da cultura. Ao longe, vê movimento nas linhas de árvores novas. Aproxima-se e percebe que são... os porcos. Fugiram novamente, atravessaram a cerca e andam agora entretidos a revirar o terreno, felizes com a sua nova descoberta. O Jerónimo e o cão correm atrás deles. O cão ajuda pouco — diverte-se a ladrar e a correr em círculos —, mas ao fim de algum tempo lá conseguem reunir a vara e levá-la de volta. Falta só prender a porta do cercado, mas o arame que devia servir para isso desapareceu.

Já passa das onze. O grupo da poda está de pausa para o cigarro, o homem das máquinas rompe uma mangueira e pede “só um bocadinho de óleo hidráulico para desenrascar”, e o telefone toca com um aviso: o camião da ração ficou preso na entrada da propriedade. Nem tinham avisado que vinham e o trator está parado no setor 5 com o respetivo garfo que ia tratar da descarga. A descarga das sacas vai ter de ser manual... O Jerónimo respira fundo. A mitigar a dor descansa na consciência de serem sacas de ração biológica, sendo este um modo de produção que promove o bem-estar... o animal.

Ao final do dia, quando o sol começa a baixar, volta ao ponto de partida: a papelada. Declaração de existências, arquivo de guias de fitofármacos, pedido de autorização de arranque de quercínea que está morta há três meses, validação das folhas de horas da giratória e do grupo de poda e, para fechar, recebe um telefonema de um fixo – inspeção do IFAP para de amanhã a oito dias.

Não tem memória de alguma vez os ter enganado, mas também não tem memória de um ano sem eles “à perna”. Já se esforçou mais em preparar as ditas visitas, pois, sabendo que vive de consciência tranquila, também sabe que arranjarão sempre um qualquer ponto por onde pegar.

Ri-se ao recordar as perguntas, sempre as mesmas, sobre o que faz um agricultor de culturas permanentes — dessas que, depois de plantadas, levam dois, três ou quatro anos até darem fruto. Costuma responder, sardonicamente, que “fica a vê-las crescer, sentado debaixo do chaparro”. É a resposta que dá a quem ainda acredita que a vida no campo é feita de calma e contemplação.

Amanhã, às cinco e meia, lá estará o Jerónimo de pé outra vez com o cântico dos passarinhos... e os resmungos da mulher!

Fonte: [SAPO](#)



10.novembro.2025

## PORTUGAL PERDE 9,9% DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EM CINCO ANOS

**O setor agrícola envelhece e perde explorações: dinamizar o mercado fundiário é essencial para inverter a tendência**

Portugal perdeu, em cinco anos, 9,9% das explorações agrícolas, sendo os pequenos produtores os mais afetados

A idade média dos produtores individuais é de 65 anos, tornando necessárias novas iniciativas que promovam a sucessão geracional

Com uma oferta inicial de mais de 3.000 propriedades e quase 50.000 hectares à venda, a Cocampo procura dinamizar o mercado imobiliário rural português

Desde 2019, o número de explorações agrícolas em Portugal diminuiu 9,9%, passando de 290.229 para 261.497 explorações em 2023, de acordo com os últimos dados do Instituto

Nacional de Estatística (INE). Esta redução afetou sobretudo os pequenos produtores. Nos últimos cinco anos desapareceram 28.732 explorações, das quais 13.342 tinham menos de 1 hectare de Superfície Agrícola Útil (SAU) e 13.613 possuíam entre 1 e 5 hectares. Apesar da redução no número de explorações, a dimensão média das quintas aumentou em 8,1% desde 2019, passando de 13,7 para 14,8 hectares por exploração. A Superfície Agrícola Útil (SAU) também diminuiu 2,6% neste período, com a perda de 102.785 hectares, evidenciando uma concentração de terras em explorações agrícolas de maior dimensão.

Segundo o INE, em Portugal, 93,2% das explorações agrícolas são geridas por produtores individuais, que controlam 56,0% da SAU. As empresas agrícolas, que representam 6,2% das explorações, gerem 39,5% da SAU, correspondendo portanto a explorações de maior dimensão. Além disso, o setor agrícola apresenta-se envelhecido e enfrenta o desafio da sucessão geracional. 67% dos produtores individuais são homens e têm uma idade média de 65 anos. A falta de sucessão geracional coloca em risco a continuidade das explorações, uma vez que as quintas podem ser fragmentadas em parcelas menores devido às heranças ou abandonadas por falta de gestão.

### **Cocampo: a solução digital para o mercado agrícola português**

Neste contexto, e após o sucesso alcançado em Espanha, a Cocampo, plataforma de anúncios de compra e arrendamento de propriedades rústicas, chega a Portugal como uma solução digital para o mercado imobiliário rural. O lançamento conta com uma oferta de mais de 3.000 terrenos rústicos, que representam cerca de 50.000 hectares à venda, com um valor total de 2,9 mil milhões de euros.

No seu catálogo, a plataforma disponibiliza uma variedade de quintas com diferentes finalidades, incluindo agrícola, pecuária, cinegética e recreativa, entre outras. Adicionalmente, oferece outros ativos rurais, como casas rurais.

A Cocampo permite que vendedores e arrendadores publiquem anúncios de forma simples e intuitiva. Os compradores, por seu lado, têm acesso a um sistema de pesquisa estruturado que lhes permite filtrar anúncios por características, localização, preço e dimensão. Assim, a start-up facilita a ligação entre proprietários e interessados na aquisição de terrenos.

Para reforçar a comunidade agrícola e manter os utilizadores informados, a plataforma incorpora a versão portuguesa do Cocampo Notícias. Neste espaço, são divulgados conteúdos sobre o mundo agrícola, tornando-se um ponto de referência para profissionais e entusiastas do campo.

Movida pela paixão pelo campo e pela inovação, a Cocampo adotou o lema: “Comprem terra, porque não se fabrica mais”, frase atribuída a Mark Twain. Assim, pretende ser a solução digital de que o mercado imobiliário rural português necessita.

**Fonte:** Cocampo via [Agroportal](#)



**10.novembro.2025**

### **PROXIMIDADE: ONDE O VALOR DAS MARCAS VOLTA A ENCONTRAR O CONSUMIDOR – Pedro Pimentel**

*O futuro do grande consumo não será feito apenas de grandes superfícies e de ecrãs. Será, seguramente, feito também de pequenos balcões com grandes relações.*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

**Fonte:** Centromarca

## **UE: PRODUÇÃO AGRÍCOLA CAIU 0,9% EM 2024 PARA 532 MIL MILHÕES DE EUROS**

Em 2024, o valor da produção agrícola na União Europeia (UE) foi estimado em 531,9 mil milhões de euros a preços básicos, representando uma queda de 0,9% face a 2023 (536,7 mil milhões de euros).

Os dados, divulgados pelo Eurostat, também concluíram que este foi o segundo ano consecutivo de ligeira redução, após o pico registado em 2022. A variação no valor nominal reflete o equilíbrio entre um ligeiro aumento do volume de produção (+1%) e uma diminuição dos preços nominais dos bens e serviços agrícolas (-1,8%).

Em 15 Estados-Membros da UE, o valor da produção agrícola aumentou em 2024 face a 2023. Os maiores crescimentos foram registados na Irlanda (+8,9%), Croácia (+8,8%) e Suécia (+5%). Em sentido oposto, as maiores quebras ocorreram na França (-9%), Roménia (-8,5%) e Bulgária (-8%).

No ano passado, as culturas agrícolas representaram 50,3% do valor total da produção agrícola da UE, totalizando 267,7 mil milhões de euros, o que corresponde a uma queda de 3,1% face a 2023.

Já os animais e produtos de origem animal contribuíram com 41,1% do total, num valor de 218,8 mil milhões de euros, registando um aumento de 1,9%. Os serviços agrícolas e atividades secundárias representaram os 8,5% restantes, equivalentes a 45,4 mil milhões de euros, com uma ligeira redução de 0,6%.

Em 2024, os custos dos fatores de produção agrícola não relacionados com investimento (consumo intermédio) na UE diminuíram 3,7% face a 2023, totalizando 303,3 mil milhões de euros.

Segundo os dados, as variações registadas no valor da produção agrícola e no consumo intermédio em 2024 resultaram num aumento de 3,1% do valor acrescentado bruto da agricultura, que atingiu 228,6 mil milhões de euros.

**Fonte:** Vida Rural via [Agroportal](#)

## **VON DER LEYEN CEDE E INCLUI AVAL REGIONAL E SALVAGUARDA DA PAC NA PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, cedeu e apresentou hoje compromissos relativos ao orçamento da União Europeia a longo prazo, perante críticas do Parlamento, passando a incluir uma verificação regional e a salvaguarda da PAC.

“Quatro meses após a Comissão apresentar a proposta do Quadro Financeiro Plurianual [QFP] 2028-2034, ouvimos as opiniões de todas as partes – em especial sobre o papel das regiões e a necessidade de manter a continuidade dos investimentos regionais, as preocupações sobre o futuro da Política Agrícola Comum [PAC] e a necessidade de uma governança reforçada, envolvendo o Parlamento Europeu e o Conselho”, afirma Ursula von der Leyen.

Numa carta enviada à presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, e à primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, dada a presidência do Conselho assumida pela Dinamarca, a líder do executivo comunitário admite que “pode ser introduzida uma verificação regional para

garantir plenamente o envolvimento das autoridades regionais na preparação, implementação e avaliação dos planos [nacionais e regionais de parceria], bem como um direito claro para essas autoridades dialogarem diretamente com a Comissão”.

Perante pressão dos parlamentares, que têm de dar aval à proposta de QFP 2028-2034, Ursula von der Leyen vinca que este envolvimento das autoridades regionais também “preservará o papel bem estabelecido das regiões na implementação da PAC”.

Depois de vários receios de cortes na PAC, incluindo por parte de Portugal, a presidente da Comissão Europeia aponta que esta dimensão será salvaguardada através de “certas disposições” incluídas nos planos, para “assegurar a coerência das políticas”.

Já quanto às críticas de falta de envolvimento do Parlamento Europeu, a responsável destaca ainda que haverá um mecanismo de verificação “para informar a definição de prioridades políticas”, através do qual o papel da instituição “deverá ser reforçado”.

“Com as alterações propostas [...], a Comissão está pronta para apoiar o Parlamento Europeu e o Conselho no processo que conduzirá à adoção do QFP”, apela Ursula von der Leyen.

As cedências surgem dias antes de o Parlamento Europeu discutir o próximo orçamento da UE a longo prazo, na mini sessão plenária que decorre em Bruxelas na quarta-feira.

Surgem também dias após as bancadas de centro-direita, socialista, liberal e dos verdes, que formam a maioria pró-europeia do Parlamento Europeu, terem anunciado rejeitar a proposta da Comissão Europeia para o orçamento da UE, assente em planos nacionais, exigindo uma revisão.

Numa missiva enviada há duas semanas a Ursula von der Leyen, a que a Lusa teve acesso, as bancadas do Partido Popular Europeu, dos Socialistas e Democratas, dos liberais Renovar a Europa e dos Verdes vincaram que “não podem aceitar esta proposta como base para iniciar negociações”.

Face às críticas da assembleia europeia, que tem de dar aval por maioria ao novo orçamento, Bruxelas admite agora que pode envolver mais a instituição no próximo QFP 2028-2034, que as regiões podem vir a ser ouvidas sobre os planos nacionais e que a PAC pode ser alterada sem mudar valores.

Em julho passado, a Comissão Europeia propôs um novo orçamento da UE a longo prazo, para 2028-2034, de dois biliões de euros, acima dos 1,2 biliões do atual quadro, que inclui mais contribuições nacionais e três novos impostos.

O executivo comunitário propôs que Portugal receba no novo orçamento 33,5 mil milhões de euros, incluindo para a coesão e agricultura, no âmbito do plano de parceria nacional e regional ao abrigo do novo orçamento da UE até 2034.

Este montante enquadra-se em 865 mil milhões de euros propostos pelo executivo comunitário para investimentos e reformas nos 27 Estados-membros da UE, no âmbito dos novos 27 planos (um por país) de parceria nacionais e regionais com desembolsos mediante objetivos.

**Fonte:** Lusa via [Agroportal](#)